



Federação de Sindicatos de
Trabalhadores Técnico-Administrativos
em Instituições de Ensino Superior
Públicas do Brasil
Fundada em 19 de dezembro de 1978

**Informativo
de Greve**
IG2015 JUN-04

Brasília, 10 de junho de 2015.

CNG: Rogério Marzola, Carlos Roberto, Larissa, Edson, Rafael Pereira, Léia, Robertinho, Marcelino, Darci, Toninho, Garofolo, Rolando e Paulo Vaz, Berna (DN); Gilvan, Gercino, Antônio, Ruy, Marcílio, João (SINTUFRJ); Ozimar, Jeferson, Abreu (SINTUFF); Geraldo, Lúcio (SISTA-MS); Fabrício, João, Cida, Terezinha, Alexandre, Maurício(SINDITEST-PR); Dudu, Elma, Lucimar, Edivaldo (SINTIFES-GO); Maria Selma, Adalmar, Ewerton (SINTUF-MT); Igor, Rogério(SINTUFEJUF); Tiago (SINTUSFCAR); Maria José, Jadilson, Ademilson, Laercio(SINTUFEPE); Elton, Sônia, Celso (ASSUFMS); Manoel, Balbino, Wesler, Rosângela (SINDIFES); Aires, Severino, Lena (SINTESPB); Rita (ASAV); Izaías, Sibila, Gilson, Jorge, Maria Antonieta (ASSUFRGS); Lázaro, Lázaro Antonio, Maria Nazaré, Marisa (SINTET-UFU); Sérgio, Ladislau (ASUFPEL); Jeiselaine, Eduardo, Enézimo, Teresinha (SINTUFSC); Toni (SINTEST-AC); Eliane, Luiz Raimundo (SINTFUB); Sebastião (SINTESAM); Marcio (SINTUFES).

CNSC: Francisco de Assis, Fatinha, Adriana, Vânia, Tônia, Cenira, Almiram.

INFORME NACIONAL

NOTA PÚBLICA À IMPRENSA, AO PARLAMENTO E À SOCIEDADE. Ministro falta com a verdade sobre a greve dos Técnico-Administrativos em Educação das Instituições Federais de Ensino

Nos últimos dias 8 e 9 de junho o Ministro da Educação, Renato Janine, participou do programa Roda Viva, da TV Cultura de São Paulo e de audiência Pública na Comissão de Educação do Senado Federal, ocasiões nas quais fez afirmações sobre as greves em curso nas instituições federais de ensino, sobre as quais o Comando Nacional de Greve da FASUBRA-Sindical considera necessário reestabelecer a verdade sobre os fatos.

1 - Sobre a afirmação de que a FASUBRA-Sindical não solicitou audiência com o MEC após a deflagração da GREVE e que o governo vem realizando reuniões de diálogo com as entidades e que essas configuram uma abertura à negociação:

Esta afirmativa não reflete a verdade dos fatos! Desde o final da greve de 2014 a FASUBRA tem reiterado sua pauta de reivindicações e a cobrança de abertura de negociação junto ao Governo (MEC e MPOG). É vergonhosa a fala do Ministro, pois ao representar a área da Educação, não poderia se esquecer de que a Mentira deseduca e acirra as relações em momentos de impasses.

Desde o final da Greve no ano de 2014, por determinação judicial a FASUBRA tem envidado esforços no sentido de cobrar do governo a efetivação de negociação com resolutividade, conforme determinou a própria ação de suspensão da Greve.

Nesse período de 09 meses o governo não demonstrou interesse em dar **resolutividade** a esse processo, ao contrário:

- No mês de setembro informou que daria uma posição antes do primeiro turno das eleições presidenciais;
- Após as eleições a justificativa pela falta de reuniões, foi a indefinição dos Ministros de Estado da Educação;
- Em março, após o envio de três ofícios ao MEC, fomos informados pela Secretária de Ensino Superior Interina, Sra. Adriana Rigon Weska que o processo com as respostas aos itens de

pauta protocolada foi **extraviado no Ministério** e que a resposta estaria concluída no âmbito da SESu **desde agosto**. Além da demora de quase seis meses para a percepção de que a resposta não havia sido encaminhada, também não ocorreu a reunião assegurada à federação para tratar com resolutividade a pauta de negociação da FASUBRA;

- Às vésperas do XXII Congresso da FASUBRA (CONFASUBRA), em reunião com a SESu foi apresentada verbalmente negativas à pauta protocolada, que contrariava o acúmulo contido no processo extraviado no interior do MEC, ou seja, além de perder o processo, recuou no que havia proposto inicialmente.
- Em 11 de maio na reunião com o Ministro em exercício Luiz Cláudio Costa foi apresentado documento se reportando aos itens da pauta sem configurar resolutividade aos itens reivindicados. Embora o governo tenha dito que acatava vários itens, na verdade remetia alguns ao Ministério do Planejamento e Casa Civil, outros à ANDIFES, retirando da esfera do Ministério a resolução final do processo. Cabe lembrar que foi o próprio Governo que determinou que a SESu/MEC seria o representante do Governo para o processo negocial, a partir da decisão do STJ.

O exposto acima comprova que a FASUBRA não se furtou a negociar em nenhum momento. O que ocorreu foi uma negativa do governo em apresentar proposta que desse resolutividade à pauta protocolada, descumprindo, inclusive, a sentença judicial que determinava a suspensão da greve em 2014 agregada à efetividade de negociação.

2 – Sobre a afirmação que em 2015 houve reajuste salarial referente a um acordo de greve plurianual assinado em 2012 e sua relação com a atual greve nacional dos Técnico-Administrativos em Educação das IFES:

A FASUBRA-Sindical assinou acordo de greve em 2012, o qual foi composto por cláusulas de efeito financeiro (reajuste de 15,8% dividido em três parcelas de 5% aplicadas em março dos anos de 2013, 2014 e 2015) e cláusulas negociais às quais foram remetidas a Grupos de Trabalho que deveriam terminar o processo negocial e garantir resolutividade dos pontos em questão (terceirização, democratização das IFES, redimensionamento da força de trabalho e racionalização de cargos do PCCTAE).

A greve em curso nasce, também, da **não resolutividade dos GT** do acordo de greve por parte do governo, além de considerar que o reajuste conquistado hoje já se encontra defasado em relação à inflação do período.

A gravidade da afirmação está justamente em misturar esse acordo e o reajuste aplicado em março de 2015 com a greve atual, quando é de conhecimento do governo e do movimento sindical que a campanha salarial de um ano produzirá efeitos no ano seguinte, ou seja, a luta de 2015 é para garantir recursos no orçamento federal (PLOA) para reajuste salarial em 2016.

A FASUBRA reafirma, queremos negociar e não apenas dialogar, pois a negociação pressupõe resolutividade, o que não houve até hoje. É inadmissível que o Ministro utilize espaços institucionais e a mídia para atacar o movimento e disseminar narrativa que não condiz com a verdade, por isso solicitaremos direito de resposta em todos os meios de comunicação e espaços que foram ou serão utilizados com esse fim.

Somente este ano foram protocolamos 11(onze) ofícios, entre MEC, MPOG, Casa Civil, Secretaria Geral da Presidência, e informamos que a partir de hoje, 10/06, a FASUBRA protocolará diariamente ofício no MEC solicitando audiência com o Ministério na expectativa de que se cumpra a liminar concedida pelo Ministro Napoleão Nunes Maia Filho, do STJ, que determinou que o MEC negocie com a FASUBRA, reconhecendo a legitimidade dessa greve.

COMANDO NACIONAL DE GREVE (CNG-FASUBRA) PARTICIPOU DE AUDIÊNCIA PÚBLICA NO SENADO

Terça-feira, 9 de junho, integrantes do Comando Nacional de Greve da FASUBRA Sindical participaram, no Plenário 15 do Senado Federal, de audiência pública que tratou de temática relativa à implementação do Plano Nacional de Educação (PNE) 2015/2016. Participaram da atividade cerca de 50 trabalhadores Técnico-Administrativos em Educação, representando a Categoria que se encontra em greve desde o dia 28 de maio último.

Na oportunidade os manifestantes com bandeiras da FASUBRA e cartazes da greve, chamaram a atenção dos parlamentares e da imprensa para o movimento paredista dos TAE. A Senadora

Fátima Bezerra, do PT do Rio Grande do Norte, saudou os manifestantes, e ressaltou a luta da FASUBRA, como representante dos Trabalhadores das IFES.

Presentes à audiência pública, o Ministro da Educação, Renato Janine Ribeiro, e o secretário executivo da Secretaria de Ensino Superior - SESu/MEC -, Luiz Cláudio Costa, responderam questionamentos referentes à greve dos TAE, dizendo que, até o presente momento, "não receberam ofício da FASUBRA que trate formalmente da negociação da pauta da greve, mas que o ministério se encontra disponível para dialogar e negociar. "

Na realidade, tal argumento é improcedente, já que o próprio ministro reconheceu, em reunião anterior com a representação da FASUBRA, em documentos, em seu perfil no facebook e no portal do MEC, que tem conversado frequentemente com a Federação. Neste sentido, há evidente contradição na sua fala, pois a maior crítica do movimento dos TAE é a falta de negociação que traga resolutividade para a nossa pauta, o que levou a Categoria a entrar em greve por tempo indeterminado, como forma de pressionar para que haja abertura efetiva de negociação da pauta de reivindicações.

A greve nacional da FASUBRA Sindical já se encontra no seu décimo primeiro dia e tem crescido na maioria das instituições de ensino superior do país, com forte mobilização e grande adesão dos trabalhadores. A pauta completa da greve está disponível no site da Federação: www.fasubra.org.br

REUNIÃO CNG REALIZADA NO DIA 10 DE JUNHO

Avaliando a Manifestação do Ministro da Educação com relação à Greve dos Técnico-Administrativos, encaminhamos:

- Foi elaborado documento a ser enviado para o Congresso Nacional, ANDIFES, imprensa e entidades de base, desconstruindo a fala do Ministro da Educação.
- Foi elaborado e protocolado no MEC e MPOG ofício solicitando audiência com o Ministro para estabelecer mesa de negociação com a FASUBRA.
- Solicitar informações às entidades de base da forma de participação dos IF de suas bases na Greve em cada estado.
- **Atuação no Parlamento na próxima semana:**
- Procurar a Senadora Fátima Bezerra, Ângela Portela, Paulo Paim, Randolfe e outros - para organizar Audiência Pública no Senado sobre a Greve dos Técnico-Administrativos e nosso Papel na Universidade Pública.
- Entregar o documento que desconstrói a "fala" do Ministro Janine, elaborado pelo CNG no Congresso Nacional.
- As entidades de base através do seu CLG deverão divulgar esse documento nas Reitorias, Assembleias Legislativas, Câmaras de Vereadores e Imprensa e solicitar realização de audiências públicas sobre a Greve dos Técnico-Administrativos.
- **O COMANDO NACIONAL ORIENTA:**
- Com relação aos **Restaurantes Universitários**: Paralisação dos RU - e tentar garantir alimentação aos estudantes carentes.
- **Orientação jurídica:**
- A FASUBRA vai divulgar no site "todo o suporte jurídico" quanto à legalidade da Greve, sobre serviços essenciais e estágio probatório.

CALENDÁRIO DE LUTAS:

10 de junho – Final da tarde – participar do Ato no Ministério da Fazenda em conjunto com a UNE e UBES, contra o ajuste fiscal do Governo Federal;

11 de junho – Manifestação da FASUBRA no pleno da Andifes;

12 de junho – Reunião do Comando Nacional de Greve;

15 de junho – Reunião das comissões e encaminhamentos preparativos para a semana, segundo deliberações do CNG anterior (12/06);

16 de junho - 09h45 - Reunião Coordenação dos Aposentados e Senador Paulo Paim. A FASUBRA vai elaborar um documento para ser ao Senador;

17 de junho - Ato nos Hospitais Universitários, buscando adesão dos docentes e estudantes. A FASUBRA vai elaborar o panfleto nacional para ser distribuído nesses Atos;

25 de junho - Dia Nacional de Lutas dos SPF; nos próximos IG definiremos orientações mais precisas.

28 de junho - Reunião Ampliada dos SPF; nos próximos IG definiremos orientações mais precisas.

07 de julho - Ato Nacional em Brasília. A caracterização do ato será definida em reunião posterior.

QUADRO DE ADESÃO GREVE TAE 2015

Universidades e Institutos federais com deflagração de greve de Técnico-administrativos

Número	Região	Sigla	Observação
1.	Norte	UFAC	Iniciada
2.	Norte	UFAM	Iniciada
3.	Norte	UNIR	Iniciada
4.	Norte	UFT	Iniciada
5.	Norte	UFPA	Iniciada
6.	Norte	UFOPA	Iniciada
7.	Norte	UFRA	Iniciada
8.	Norte	UNIFESSPA	Iniciada
9.	Norte	UNIFAP	Iniciada
10.	Nordeste	UFPI	Iniciada
11.	Nordeste	UFPB	Iniciada
12.	Nordeste	UFCG	Iniciada
13.	Nordeste	UFRN	Iniciada
14.	Nordeste	UFERSA	Iniciada
15.	Nordeste	UNILAB	Iniciada
16.	Nordeste	UFC	AG 15/6
17.	Nordeste	UFAL	Iniciada
18.	Nordeste	UFRPE	Iniciada
19.	Nordeste	UFPE	Iniciada
20.	Nordeste	UFBA	Iniciada
21.	Nordeste	IFBA	Iniciada
22.	Nordeste	UFRB	Iniciada
23.	Nordeste	UFOB	Iniciada
24.	Nordeste	UFSB	Iniciada
25.	Nordeste	UFS	Iniciada
26.	Nordeste	UFMA	Iniciada
27.	Centro-Oeste	UnB	Iniciada
28.	Centro-Oeste	UFG	Iniciada
29.	Centro-Oeste	IF Goiano	Iniciada
30.	Centro-Oeste	UFMS	Iniciada
31.	Centro-Oeste	UFMT	Iniciada
32.	Centro-Oeste	UFGD	Iniciada
33.	Sudeste	UFES	Iniciada
34.	Sudeste	UFJF	Iniciada
35.	Sudeste	UFV	Iniciada
36.	Sudeste	UFU	Iniciada
37.	Sudeste	UFTM	Iniciada
38.	Sudeste	UFMG	Iniciada
39.	Sudeste	CEFET-MG	Iniciada

40.	Sudeste	UFVJM	Iniciada
41.	Sudeste	IFMG	Iniciada
42.	Sudeste	UFSJ	Iniciada
43.	Sudeste	UFOP	Iniciada
44.	Sudeste	UFLA	Iniciada
45.	Sudeste	UNIFEI	Iniciada
46.	Sudeste	UFF	Iniciada
47.	Sudeste	UNIRIO	Iniciada
48.	Sudeste	UFRJ	Iniciada
49.	Sudeste	UFRRJ	Iniciada
50.	Sudeste	UFABC	Iniciada
51.	Sudeste	UFSCar	Iniciada
52.	Sudeste	Unifesp	Iniciada
53.	Sul	Unila	Iniciada
54.	Sul	UTFPR	Iniciada
55.	Sul	UFPR	Iniciada
56.	Sul	UFSC	Iniciada
57.	Sul	FURG	Iniciada
58.	Sul	UFPeI	Iniciada
59.	Sul	UFRGS	Iniciada
60.	Sul	IFRS	Iniciada
61.	Sul	UFCSPA	Iniciada
62.	Sul	UFSM	Iniciada
63.	Sul	UFFS	Iniciada

Observação: o presente quadro foi constituído a partir das informações que chegaram oficialmente na FASUBRA, somado a consultas telefônicas, pesquisas nos sites das entidades e informações veiculadas nos meios de comunicação. Solicitamos que as entidades de base formalizem oficialmente a comunicação de greve ao CNG, bem como encaminhem eventuais ajustes a esse quadro.

INSTALAÇÃO DO CNG/FASUBRA

O CNG encontra-se instalado na Universidade de Brasília, com espaço físico e infraestrutura montada na Sala de Reuniões do SINTFUB e nas dependências da FASUBRA.

Contato:

Fone/Fax: 61-3349.1772

E-mail: cngfasubra@fasubra.org.br

COMPOSIÇÃO DO CNG E FUNDO DE GREVE

Transcrição do Estatuto, disponível no home page da Federação, no link Estatuto.

CAPÍTULO VIII DO COMANDO NACIONAL DE GREVE DO SETOR DAS FEDERAIS

Artigo 76 - A Greve Nacional será aprovada em Plenária do Setor das Federais, com a maioria dos delegados, convocada para este fim, após exposição dos resultados das Assembleias Gerais das Entidades de Base.

Artigo 77 - O Comando Nacional de Greve do Setor das Federais será instalado a partir da data de deflagração da Greve e dissolvido ao final do movimento paredista.

Artigo 78 - Na Plenária Nacional do Setor das Federais de deflagração da Greve será definido a data de deflagração e o eixo da Greve.

Artigo 79 - No momento de deflagração da Greve será constituído o Fundo de Greve no valor de 15% (quinze por cento), uma única vez, da arrecadação extra para o Fundo de Greve das entidades filiadas.

Artigo 80 - No caso das entidades que não descontarem o Fundo de Greve, haverá um acréscimo de 2,5% (dois e meio por cento) na arrecadação mensal da entidade para a FASUBRA, pelo período que durar a Greve.

Artigo 81 - A FASUBRA Sindical depositará mensalmente, em conta específica para constituir um Fundo de Greve, percentual equivalente a 5% (cinco por cento) de sua arrecadação.

Artigo 82 - A obrigatoriedade de repasse do Fundo de Greve recai sobre todas as entidades filiadas da FASUBRA Sindical do Setor das Federais.

Artigo 83 - Ao final do movimento paredista, o saldo financeiro será depositado em uma conta especial que só poderá ser usado em greve, salvo decisão de Plenária Nacional do Setor das Federais e/ou CONFASUBRA.

DA CONSTITUIÇÃO DO COMANDO NACIONAL DE GREVE DO SETOR DAS FEDERAIS

Artigo 84 - O Comando Nacional de Greve do Setor das Federais será constituído pela Direção Nacional da FASUBRA Sindical e por delegados das entidades de base filiadas, em greve, obedecendo à proporção indicada no Estatuto da Federação, no capítulo da eleição de delegados de base definida para a Plenária Nacional do Setor da FASUBRA Sindical, sem a figura do delegado de direção.

Artigo 85 - Compete ao Comando Nacional de Greve debater e deliberar sobre os rumos do movimento paredista durante o período da greve.

INFORMES DE BASE

Federais

SINTESAM: "O CLG/Sintesam, realizou assembleia Geral da Categoria, no dia 09 de maio, às 09:00h, dentro de um estacionamento privado da reitoria, como forma de protesto contra a privatização dos espaços públicos, já que a administração implementou um estacionamento com acesso restrito apenas para alguns cargos comissionados. Nossa assembleia contou com a participação de 265, servidores e teve como pauta Informes; avaliação de conjuntura e votação da continuidade da greve, que com apenas uma abstenção foi aprovado por ampla maioria a continuidade da greve. Em seguida acompanhamos estudantes que ocuparam a reitoria solicitando melhores condições no ensino, e protestavam contra as más condições do RU. Os alunos foram recebidos pelo vice-reitor e alguns gestores em uma sala de reunião, onde parte dos participantes da Assembleia se juntaram para apoiar os mesmos nas reivindicações. Em seguida o comando com um megafone visitou todos os departamentos da Reitoria no sentido de convencer os colegas que ainda resistem em participar da greve, apesar de termos identificados que alguns estão cumprindo os trabalhos considerados essenciais, detectamos que alguns aceitaram acordos com os chefes de horário especiais, como às 06 horas semanais. Temos ainda muitas queixas sobre assédio moral com colegas que estão em estágio probatório, estamos combatendo estas práticas em assembleias e através de faixas, divulgando apoio do sindicato e falando da gravidade desta prática.

A tarde o Comando com alguns servidores Técnico-Administrativos estiveram na assembleia dos Docentes, onde depois de discussões acaloradas contra e a favor, foi deliberado a greve com o seguinte resultado: 292 votos favoráveis e 271 votos contra. Informamos ainda que hoje dia 10 estará se incorporando ao Comando nacional de Greve o nosso representante Sebastião Carlos Cabral. "

SINT-IFESgo: "Os Técnico-administrativos em Educação do Estado de Goiás, começaram a semana com um Ato político na Reitoria do Instituto Federal de Goiás - IFG, que contou com a participação de trabalhadores das três Instituições Federais em greve, UFG, IFG e IF Goiano, na sequência os manifestantes realizaram um panfletagem na Avenida Assis Chateaubriand, onde fica localizado o Prédio da Reitoria.

Simultaneamente os Trabalhadores (as) do Campus do IF Goiano da Cidade de Iporá, promoveram sua primeira atividade de greve colocando as faixas comunicativas do movimento

no Campus, também reuniram para definir quais seriam atividades essenciais e definir um calendário de atividades do movimento.

A tarde, reuniu-se o Comando Geral de Greve, que debateu e aprovou as atividades da semana: Terça-feira, dia 09, reuniões das comissões de mobilização e divulgação para produzir materiais da greve; Na quarta-feira, dia 10, 8h30, Assembleia Geral dos TAE das três instituições; Quarta às 14h30, reunião dos comandos locais dos campus do IFG; Na quinta-feira, dia 11, às 6h30, Ato no Hospital das Clínicas com atraso no atendimento do ambulatório em uma hora, e diálogo com os usuários do SUS sobre nossa greve; Quinta, 11h30, Debate sobre o movimento de greve nacional da categoria na Rádio AM Universitária; Às 14h30, reuniões das comissões da greve, na Sede Administrativa do Sindicato; Sexta-feira, 8h, reunião do comando de greve no CEGEF da UFG, Praça Universitária.

Ao longo desta semana simultaneamente vão acontecer várias reuniões de mobilizações em Campus e nas Reitorias do IFG e IF Goiano.

SOLICITAÇÃO: O SINT-IFESgo, e os Técnico-administrativos em educação do IFG e IF Goiano em greve, reivindicam ao CNG a correção do título da tabela de "Universidades" em greve para "Instituições Federais de Ensino" em greve. Bem como a inclusão no corpo das entidades paralisadas em Goiás do IFG e IF Goiano. "

ASSUFRGS: "Em assembleia lotada, servidores da UFRGS, UFCSPA e IFRS ratificaram entrada na greve 2015 da FASUBRA e elegeram seus representantes para o Comando Nacional de Greve, que são os seguintes companheiros: Isaías Magalhães Quintana, Jorge Luiz da Silveira Torres, Gilson Silva dos Santos, Maria Antonieta Cossio Xavier, Sibila Francine T. Binotto.

A manhã fria e chuvosa desta quarta-feira (28) não foi impedimento para aproximadamente 400 trabalhadores técnicos administrativos que realizaram assembleia geral, no pátio da reitoria da UFRGS. Presentes servidores da UFRGS, UFCSPA, IFRS Porto Alegre, Restinga e Canoas, foram debatidos e aprovados a ratificação do indicativo de greve da FASUBRA, iniciando a partir de hoje (28); instalação do comando de greve e aprovação do calendário de mobilização para as próximas duas semanas; eleições de delegados para o Comando Nacional de Greve da FASUBRA; paralisação unificada das centrais no dia 29.

Calendário de mobilização 28/05 a 09/06

O Calendário de mobilização proposto para as duas primeiras semanas de greve foi aprovado na Assembleia com apenas três abstenções e nenhum voto contra.

Ratificação da Greve

Aprovada a ratificação de greve a partir de hoje (28), por tempo indeterminado por grande maioria. Votos contrários – 0; abstenções – 7.

Ato até o Centro

Após a assembleia, estava definida caminhada dos TAE em greve até o centro de Porto Alegre. Por motivo de chuva, os servidores votaram pela realização da atividade do dia de paralisação nacional 29/05, com concentração às 9 horas, em frente à FACED.

Após a Assembleia, os servidores se dirigiram à Assufrgs para instalação e reunião do Comando Local de Greve (CLG), enquanto outra parte da categoria em greve realizou reunião com o Reitor da UFRGS Carlos Alexandre Netto para comunicar a deflagração da greve. Reuniões com a reitora da UFCSPA e dos IFRS estão sendo encaminhadas. "

ASSUFMSM: "Assembleia de Greve lotou Auditório Sérgio Pires e tratou de assuntos gerais do movimento

Ocorreu na manhã de hoje a terceira Assembleia de Greve dos Técnico-administrativos em Educação (TAEs) da UFSM. Iniciada pelo ponto de informes - onde são repassadas informações sobre as últimas atividades da greve e dos movimentos sindicais e sociais no geral -, a Assembleia encheu o Auditório Sérgio Pires no campus Santa Maria da UFSM. Entre os informes estiveram a programação do Comando Nacional de Greve dos TAEs, localizado em Brasília e que se reúne essa semana com a Comissão Nacional de Supervisão da Carreira (CNSC) e também vai ao Senado Federal amanhã. Outro informe nacional foi a confirmação da FASUBRA de que 100% das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) está com greve deflagrada dos técnico-administrativos.

Entre os informes locais esteve incluído o relato da última reunião dos aposentados da Assufsm, realizada na última quarta-feira, 03. Segundo os representantes da gestão da UFSM que estiveram presentes na reunião para debater sobre o fim do contracheque impresso para o

conjunto dos servidores públicos, os aposentados da UFSM que não dominarem o uso de computadores poderão receber orientações às sextas-feiras, às 14 horas, na Casa do Estudante I (CEUI), no Centro.

Entre os principais pontos debatidos na Assembleia dessa manhã, destaque para a questão da manutenção do ponto eletrônico aberto, a participação de TAEs em greve durante atividade sobre o "Reconhecimento de Saberes e Competências" (RSC) promovido pela Asufpel, a participação dos grevistas em ato unificado na semana que vem em Porto Alegre e a questão da abertura do Restaurante Universitário durante a greve.

Ponto eletrônico aberto: os técnico-administrativos em educação presentes na Assembleia definiram que o Comando Local de Greve defenderá a manutenção do ponto eletrônico aberto até o fim da greve para todos os TAEs sem prejuízo salarial e com posterior negociação sobre a reposição de horas e atividades.

Palestra sobre RSC em Pelotas: o termo "Reconhecimento de Saberes e Competências" é ainda novo no vocabulário dos TAEs da UFSM, mas já é prática entre os técnicos dos institutos federais e escolas técnicas federais. Buscando saber mais sobre o tema, foi definido que uma comissão acompanhará palestra sobre o assunto a ser realizada na tarde de amanhã, 10, na sede da Associação dos Servidores da Universidade Federal de Pelotas, no sul do estado. A ideia é que essa comissão também convide os palestrantes para realizarem atividade semelhante em Santa Maria.

Ato unificado em Porto Alegre: outra atividade conjunta dos TAEs da UFSM com outros técnico-administrativos do Rio Grande do Sul acontece no dia 17 de junho, em Porto Alegre. Foi definido em Assembleia a participação do movimento, os interessados poderão se inscrever na caravana na próxima Assembleia de Greve.

Abertura do RU durante a greve: diante da solicitação feita pelo reitor Paulo Burmann na última reunião com o Comando Local de Greve para que o RU reabrisse, a Assembleia debateu o assunto e a posição foi de manutenção do fechamento do Restaurante. A reitoria dizia estar preocupada com a segurança no preparo de alimentos nas dependências da Casa do Estudante, e por isso solicitava a reabertura do RU. No entanto, o entendimento da categoria foi de que a prática de distribuição de alimentos é realizada inclusive todos os finais de semana, assim como há o preparo de alimentos nos apartamentos das CEUs todos os dias. Portanto, o movimento entendeu que, dentro dessa situação, a greve não poderia ser afetada por questões de segurança que estão na ordem do dia durante todo o ano, e não só especificamente nesse período do movimento paredista.

Também foram lembradas as atividades da Greve dessa semana, disponíveis [aqui](#).

FIQUE LIGADO NA ATIVIDADE DESSA QUARTA, 10:

Manhã - Mateada e panfletagem na Antiga Reitoria. Local: em frente à Antiga Reitoria (centro) "

SINET-UFU: "Informe de Base nº2

Greve - 56 universidades em defesa da educação e saúde pública

Amanhã haverá mobilização no saguão da Reitoria

Nesta terça-feira, 08, os trabalhadores técnico-administrativos da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), se reuniram no campus Educação Física em assembleia. Compareceram 186 servidores. Coordenou a mesa Wilson Batista, no relatório Carlos Magno e Maria Laudemira na secretaria. Segundo Batista, 56 universidades federais aderiram à greve. As próximas Assembleias de Greve serão realizadas - no dia 15 de junho às 14h no campus Educação Física e dia 17 de junho, o local será divulgado. Aprovado a inclusão de libras e braille na comunicação do sindicato sobre a greve, iniciativa de servidores que trabalham na universidade.

Informes locais

Atividades durante a semana.

Atividades	Segunda 08/06	Terça 09/06	Quarta 10/06	Quinta 11/06	Sexta 12/06
Manhã	9h Reunião do Comando Local de Greve	Visita campus Patos de Minas Saída: 7h30 Reunião: 14h	9h Reunião Comando Local de Greve Visita	9h Mobilização campus Santa Mônica	9h Mobilização Local a confirmar

		9h Mobilização no saguão da Reitoria	campus Pontal Saída: 7h Reunião: 9h		
Tarde	14h Assembleia De Greve	Reunião com os TAE's na Reitoria		14h Debate Público sobre Ajuste Fiscal Campus Educação Física	15h Reunião com a ADUFU na sede do SINTET- UFU

30 horas

Após 11 meses de estudo sobre a possibilidade de redução da jornada de trabalho para 30 horas na UFU, a presidente da Comissão das 30 horas, Joelma Moura informou que o relatório final foi entregue na última quarta-feira (3). A redução é amparada pelo decreto n.4.836, de 9 de setembro de 2003, que altera a redação do art. 3º do Decreto n.1.590, de 10 de agosto de 1995. "Agradeço a todos que participaram desse trabalho técnico", disse Joelma.

Estatuante

Estão abertas as inscrições para participar da comissão Estatuante UFU, de 8 a 11 de junho. Segundo o site www.estatuante.ufu.br, Estatuante é quando Instituição define seu Estatuto - conjunto de leis internas que rege no caso, a universidade. O estatuto da UFU em vigor desde 2000 substituiu o anterior por meio do processo Estatuante.

Informes Nacionais

"A partir de hoje o Comando Nacional de Greve será constituído em Brasília", disse Mário Guimarães. São 24 universidades em que os docentes aderiram à greve. O Comando Nacional de Greve da FASUBRA e o Comando Nacional de Greve do Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior (ANDES-SN), farão uma coletiva de imprensa conjunta para divulgar à sociedade os motivos da Greve segundo o coordenador de educação da FASUBRA.

PCCTAE

Segundo Paulo Henrique, no dia 9 de maio será a reunião da FASUBRA para discutir a proposta de alteração do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (PCCTAE). No dia 10 de maio será a reunião dos membros da Comissão Nacional de Supervisão da Carreira (CNSC).

Na reunião do dia 22 de maio entre a FASUBRA e Ministério da Educação (MEC), foi apresentado pelo MEC a proposta de minuta do Projeto de Lei que altera a Lei 11.091/2005

Ao final da reunião, foi entregue pelo MEC à FASUBRA uma proposta de minuta de projeto de lei que altera a Lei 11.091/2005 – PCCTAE:

- I. *1.Introduz no art. 8º o parágrafo 3º com a seguinte redação: A definição e as atualizações das atribuições dos cargos serão de competência da Comissão Nacional de Supervisão da Carreira CNSC. Na pratica isso significa que não haverá necessidade do processo de racionalização ir para o congresso, ou seja, pode ser definido direto pela CNSC, via outro instrumento. Vale lembrar que o PUCRCE de 1987 que definiu as atuais atribuições foi via portaria do MEC.*
- II. *2.O art. 9º faz menção a um anexo II que não foi apresentado pelo governo. A FASUBRA vai formalizar cobrança desse anexo, para conhecer quais os cargos que o governo concordou em mudar de nível de classificação ou se não concordou com nada. Na reunião do dia 27 da CNSC, a representação da FASUBRA o anexo.*
- III. *3.O art. 2º estende a todos, independentemente do tempo ocupado no cargo ou na instituição, o afastamento para de programas de pós-graduação strictu sensu, que é a extensão do artigo 30 da Lei 12. 772/12 para todos.*
- IV. *4.O Art. 3º trata da abertura de prazo de opção ao PCCTAE para aqueles que continuam no PUCRCE. Faz menção ao anexo VI que tem que ser revisto pela CNSC. O que foi discutido na ocasião, pela representação da FASUBRA, foi buscando as mesmas condições da opção realizada em 2012.*

- V. Sérgio dos Santos Neves falou que as sugestões de assuntos na pauta local de greve devem ser encaminhadas ao Comando Local de Greve. ”

SINTESPB: “Moção de Repúdio às suspensões arbitrárias praticadas contra servidores terceirizados da UFCG

O Comando Local de Greve (CLG) dos Técnicos-Administrativos em Educação (TAE’s) da UFCG vem a público denunciar as arbitrárias punições aplicadas pela empresa Hister, prestadora de serviços terceirizados na UFCG, contra alguns dos seus empregados, que no mês passado de maneira legítima, em conjunto com servidores terceirizados vinculados a outras empresas que prestam esse tipo de serviço na UFCG, paralisaram suas atividades em protesto aos salários atrasados, às condições precárias de trabalho, e ao assédio moral.

Ao contrário das absurdas justificativas utilizadas pela supracitada empresa, a suspensão de três dias praticada contra esses servidores terceirizados, visa claramente reprimir novas mobilizações desses trabalhadores, pois certamente essa não será a primeira, tampouco a derradeira vez que os referidos trabalhadores vivenciarão tal situação, que expõe as mazelas geradas pela terceirização.

Desta forma, o nosso CLG repudia veementemente as retaliações efetivadas contra esses trabalhadores terceirizados ao tempo em que exige da Reitoria da UFCG providências no sentido de tornar sem efeito essas suspensões. ”

Relatório ao CNG da FASUBRA das atividades de mobilização realizadas pelo Comando Local de Greve do SINTESPB:

A deflagração da greve no âmbito das instituições federais de ensino superior da Paraíba, que compreendem UFPB e UFCG, no dia 28 de maio, ocorreu com uma assembleia geral, que deu o pontapé inicial ao movimento, contando com grande participação da categoria e repercussão na mídia local.

Como primeira atividade da Greve, foi marcada para as 15:00 h do mesmo dia, uma reunião do Comando Local de Greve para traçar estratégias de luta, retirar as comissões de mobilização e três nomes que deveriam compor o Comando Nacional de Greve da FASUBRA. Também aconteceu uma audiência com a reitora da UFPB, Margarethe Diniz, e o reitor da UFCG, Edison Amorim, para a entrega de um documento contendo a pauta de reivindicações da categoria e para solicitar o não corte de pontos dos grevistas e o seu apoio ao movimento

Já no dia 29 de maio, segundo dia do movimento, os servidores da UFPB participaram de caminhada e de um ato público na praça João Pessoa no centro da capital em conjunto com as centrais sindicais brasileiras, que promoveram um Dia Nacional de Paralisações. A manifestação começou às 8h., com um ato em frente ao Porto de Cabedelo, onde os dirigentes do SINTESPB participaram de um café da manhã e em seguida um ato em defesa dos trabalhadores portuários na luta contra a terceirização.

No dia 03 de junho, foi realizada uma assembleia geral no Hospital Universitário Lauro Wanderley, onde foi decidida a participação dos funcionários daquele hospital no movimento paredista. Ficou decidido nesta assembleia, que os funcionários do HULW iriam paralisar as atividades a partir do dia 08, respeitando os 30% dos serviços essenciais.

Semanalmente está sendo elaborado um calendário de atividades para o fortalecimento da greve. Acompanhe abaixo o calendário que será desenvolvido até o dia 16:

O Comando Local de Greve do SINTESPB, em reunião realizada na manhã desta terça-feira, dia 09 de junho, elaborou mais um calendário de atividades de mobilização com vistas o fortalecimento do movimento no âmbito do campus I da UFPB para ser desenvolvido até a próxima terça-feira, dia 16. Acompanhe e participe!

Dia 09/06 (terça-feira)

09 h – Reunião com os servidores do ambulatório do HULW;

10 h - Reunião do CLG no auditório do SINTESPB;

14:00h – Fixação de cartazes com a pauta da greve.

Dia 10/06 (quarta-feira)

7:30 h – Concentração em frente ao ambulatório do HULW

10:00 h –Visitas aos centros e Reitoria para divulgação, através fixação de cartazes da greve

Dia 11/06: (quinta-feira)

08: 00 Café da manhã aos usuários, com ato público em conjunto com os docentes e panfletagem

Dia 12/06 (sexta-feira)

07:30h concentração no HULW

08:00 h visitas aos ambulatórios médicos e outros setores da UFPB;

08:30 Saída do SINTESPB para uma atividade conjunta com os docentes no Ponto de Cem Reis

Dia 15/06

07:30 h – concentração no HULW

09:30 h - Reunião com os servidores do ambulatório e do hospital.

10:30 h - Reunião do CLG no SINTESPB para definir novas atividades após os festejos juninos.

Dia 16/06

10:00 h Assembleia Geral no auditório do SINTESPB para informes, avaliação do movimento e encaminhamentos.

Na reunião do CLG, foi definido ainda solicitar ao comando nacional uma agenda de atividades unificada para ser desenvolvida simultaneamente por todos os comandos locais de greve das universidades e construir em conjunto com as docentes atividades de mobilização.

Vamos se integrar a este calendário numa forma de fortalecer a nossa greve. ”

NOTÍCIAS

SIMPÓSIO NACIONAL DE SAÚDE NA CÂMARA DOS DEPUTADOS

O Conselho Nacional de Saúde informa sobre a realização do **Simpósio Nacional de Saúde** na Câmara dos Deputados, nos próximos dias 17 e 18 de junho do corrente ano, com o tema “Saúde: direito de todos, dever do Estado”.

O Simpósio é uma realização da Comissão de Seguridade Social e Família da Câmara dos Deputados (CSSF), com o apoio do Conselho Nacional de Saúde, do Conass, do Conasems, da Frente Parlamentar em Defesa da Saúde e do SUS e da ABRASCO.

O objetivo do evento é promover uma discussão crítica e ampla sobre a gestão, o financiamento e a política de recursos humanos do Sistema Único de Saúde. As conclusões do Simpósio vão servir de contribuição à 15ª Conferência Nacional de Saúde.

O evento acontecerá dias 17 e 18 de 9 às 17 horas - no Auditório Nereu Ramos da Câmara dos Deputados.

Obs.: O Conselho Nacional de Saúde não custeará despesas com deslocamento, diárias ou alimentação.

Fonte: CNS

CALENDÁRIO DE ATIVIDADES

2015

JUNHO

09 e 10	Reunião dos membros da CNSC – Brasília, DF
10	Reunião de representações dos comandos nacionais de greve da FASUBRA e Andes, chamando também a participação de Une, Anel e Sinasefe
10 e 11	Reunião Ordinária do CNS
16	Reunião Ordinária CONAES

JULHO	
01 e 02	69ª Reunião Ordinária da Mesa Nacional de Negociação Permanente do SUS
07	Reunião Ordinária do FENTAS
08 e 09	Reunião Ordinária do CNS
14	Reunião Ordinária CONAES
AGOSTO	
04	Reunião Ordinária do FENTAS
06	<i>Dia Nacional dos Profissionais da Educação</i>
05 e 06	Reunião Ordinária do CNS
11	Reunião Ordinária CONAES
SETEMBRO	
08	Reunião Ordinária do FENTAS
09 e 10	Reunião Ordinária do CNS
15	Reunião Ordinária CONAES
OUTUBRO	
06	Reunião Ordinária do FENTAS
07 e 08	Reunião Ordinária do CNS
20	Reunião Ordinária CONAES
NOVEMBRO	
10	Reunião Ordinária do FENTAS
11 e 12	Reunião Ordinária do CNS
17	Reunião Ordinária CONAES
DEZEMBRO	
01	Reunião Ordinária CONAES
08	Reunião Ordinária do FENTAS
09 e 10	Reunião Ordinária do CNS
19	Aniversário de fundação da FASUBRA

UnB – Pavilhão Múltiplo Uso 1 – Bloco C – Sala C.1-56/2 – CEP 70.904-970 – Cx. Postal 04539 – Campus
 Universitário Darcy Ribeiro – Asa Norte - Brasília – DF Fones: +55 (61) 3349-9151
 E-mail: fasubra@fasubra.org.br; - Portal: www.fasubra.org.br